

## APRESENTAÇÃO

A revista **Diálogo das Letras** é um periódico eletrônico de publicação semestral da área de Letras e Linguística, com foco nos estudos do discurso e do texto. É vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), sob a responsabilidade do Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET), do *Campus* Avançado “Prof<sup>a</sup>. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Esse periódico tem assumido como proposta articular, nesses seus primeiros números temáticos, discussões que estejam relacionadas às linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto, bem como discussões atuais de interesse de estudiosos das áreas por ele (periódico) recobertas e de profissionais do ensino. Por isso, na organização dessa edição, propõe-se dialogar com pesquisadores que discutem a temática **Abordagens sobre o texto literário no ensino de línguas e literaturas**.

Dentre as muitas contribuições recebidas pela revista **Diálogo das Letras** são publicados, neste número, 18 artigos científicos, produzidos por pesquisadores e estudantes de programas de pós-graduação, bem como por estudantes de graduação. Neste número, conta-se também com uma entrevista realizada, por pesquisadores do GPET, com o professor doutor José Hélder Pinheiro Alves, escritor e professor associado da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), considerado, na atualidade, um dos pesquisadores mais respeitados na área dos estudos literários e da cultura popular.

Na organização desse número, ordenamos os textos em três blocos temáticos. Em um primeiro bloco, foram agrupados os seis primeiros artigos, que tratam do uso do texto literário no ensino de literaturas e de línguas. No segundo, estão cinco artigos que trazem como acercamento temático o letramento e leitura literária, e, no último bloco, constam artigos que tratam especificamente da análise de textos literários.

Abre o primeiro bloco o artigo intitulado *O ensino de literatura na educação básica: da crise da perspectiva tradicional ao desenvolvimento de novos paradigmas metodológicos*, de autoria de Marta Aguiar e de Livia Suassuna. Trata-se de um trabalho de cunho teórico que traz, em seu escopo, ampla reflexão acerca dos paradigmas que norteiam o ensino de literatura, que vai desde uma preocupação com o uso do texto literário como modelo para a formação do leitor, chegando a novos pressupostos que propõem o seu uso como estratégia metodológica de aproximar o leitor das teorias que o fundamentam.

No texto intitulado *O ensino de língua portuguesa e literatura sob a influência pós-moderna*, os autores Ricardo Abdalla Barros e de Maria Antônia Ramos de Azevedo trazem ao leitor, por meio de revisão da literatura, a caracterização do ensino de Língua Portuguesa e de

Literatura numa perspectiva pós-moderna. Os autores consideram que esse ensino vivencia um contexto de mudança paradigmática que incide principalmente na dimensão do papel do professor com agente de transformação das práticas de ensino.

No artigo *Ensino de literatura brasileira: investigando concepções de professores da rede estadual de Pernambuco sobre orientações e documentos curriculares oficiais*, Livia Suassuna e Mirelly Karoline Tabosa Pereira analisam os documentos oficiais que orientam o currículo escolar, bem como verificam o entendimento dos docentes da rede estadual de ensino acerca do ensino de literatura. Por último, as autoras defendem um diálogo permanente entre universidade e escola como forma de retroalimentação e de apropriação dos documentos oficiais e suas respectivas orientações conceituais e metodológicas.

Com trabalho intitulado *Ensino do gênero crônica no livro didático de português*, Silvania Maria de Santana examina, apoiando-se numa perspectiva sociodiscursiva de linguagem, o uso do gênero literário no livro didático. A autora conclui que, além da escassez do gênero crônica no material analisado, o uso desse gênero como texto literário é prejudicado pela ausência de compreensão da funcionalidade social do gênero, bem como pela condução teórico-metodológica adotada pelo referido livro didático.

Com base em uma proposta didática centrada no uso do texto literário em aula de língua inglesa, o artigo sob o título *O conto em aula de língua inglesa: uma proposta e um breve relato*, de Patrícia Cristine Hoff, apresenta uma experiência decorrente de um estágio realizado pela autora, no qual utilizou em sala de aula a obra e o filme homônimo *The curious case of Benjamin Button*, de Francis Scott Fitzgerald. A autora evidencia a importância desse tipo de atividade, tanto para a formação docente quanto para formação do leitor, ao mesmo tempo em que relata com riqueza de detalhes a experiência do trabalho com texto literário no contexto da aula de língua estrangeira.

Com tema emergente e inovador, o artigo *A importância da literatura infantil afro-brasileira e africana no ensino fundamental do SESC - Petrolina/PE*, de autoria de Aurilia de Brito Lima e de Fabiana Cristina da Silva discorre sobre uma experiência que prima pela valorização da diversidade brasileira, com análise focalizando livros de literatura infantil e seus usuários, com vistas a compreender os contributos da inserção da referida temática em atividades didáticas cotidianas que visem à construção da cidadania.

O primeiro artigo do segundo bloco desse número tem como título *O letramento literário na formação de professores de ensino religioso – uma leitura do Mito do Dilúvio em um conto de Machado de Assis* e tem como autora Araceli Sobreira Benevides. A referida autora traz para o debate o contexto da formação docente, focalizando a análise do conto “A arca de Noé em três

tempos” e mostrando que, ao compreender a leitura como prática social, é possível envolver os leitores com o mundo literário e a partir deste focalizar a construção de uma prática reflexiva.

Com a preocupação de promover o letramento literário no contexto de sala de aula de língua francesa, que incide no desenvolvimento do letramento multimodal com base em vários gêneros literários, é que o artigo *Da necessidade do letramento literário em línguas estrangeiras*, de Rosiane Xipas, apresenta várias estratégias de aprendizagens, das quais decorrem reflexões didáticas para o trabalho com o texto literário, considerando a dificuldade dos alunos de compreenderem esse tipo de texto.

Com foco no texto literário em aulas de língua espanhola, o artigo *Material literário em aulas de E/LE: reflexões e perspectivas*, Regiane Santos Cabral de Paiva traz ao leitor inúmeras reflexões acerca de diferentes usos do texto literário para a educação básica, para o ensino superior e até mesmo para cursos de idiomas. Conclui que o texto literário se constitui material autêntico que deve ser incluído nos currículos, para trabalhar vários conteúdos, mas principalmente, como forma de ampliação do conhecimento de mundo dos aprendizes.

*No caminho da leitura literária ou com a leitura literária em seu caminho* Maria Gorete Paulo Torres e Maria Lúcia Pessoa Sampaio focalizam as experiências de leitura literária de professoras que ministram a disciplina *Ensino de Língua Portuguesa* em cursos de Letras/Língua Portuguesa e de Pedagogia de uma universidade pública. Concluem que a leitura literária é utilizada pelas professoras com diferentes finalidades, conforme as diversas necessidades, apontando também algumas contribuições da leitura do texto literário para a formação leitora dos futuros profissionais da Educação Básica.

No artigo *Reflexões sobre a relação entre professor de português e a leitura literária: uma discussão teórica* Paula Renata Hanke da Silveira reflete sobre o impasse da relação do professor com a leitura literária, concluindo que este decorre de vários fatores, dentre os quais a insegurança da parte do professor diante da instabilidade do objeto (literatura), a burocracia escolar, a ausência de repertório de leitura do próprio professor, bem como o fato de esse desconsiderar a formação leitora de seus alunos.

Com foco nas produções textuais elaboradas por crianças após a contação de histórias, o artigo *Intertextualidade e produção textual: análise das narrativas do CELLIJ*, de autoria de Juliane Francischetti Martins Motoyama, Edna Mara da Silva de Souza e de Odilon Helou Fleury Curado discute a importância da contação de histórias para o enriquecimento do repertório infantil e analisa a presença da intertextualidade nas narrativas, advindas, principalmente, dos contos de fadas e dos textos filmicos.

O artigo *O narrador “pinta” Leniza como “A mulher” no romance moderno e não somente um sexo feminino*, de Antonia Gerlania Viana Medeiros, abre o terceiro bloco desse número. Em

seu artigo, autora analisa o romance *A estrela sobe*, de Marques Rabelo, com vistas a compreender a construção da personagem Leniza. Dentre os apontamentos da autora, consta que a narrativa analisada traz em sua estrutura características do romance moderno.

Com foco na obra de Jorge Amado, o artigo *Capitães da areia: as caminhadas noturnas em busca do desejo de transgressão*, de Maria do Socorro Oliveira de Almeida, traz ao leitor a análise dessa obra de Jorge Amado numa perspectiva social, possibilitando reflexões acerca de temas como infância, segregação e desigualdades sociais.

Ao problematizar o objetivo central da obra de Calvino, que seria criticar a própria literatura, é que no artigo *Se um viajante numa noite de inverno: o leitor e a leitura a partir de interpretação e superinterpretação*, a autora, Wéllia Pimentel Santos, discute a obra de Calvino à luz dos postulados de Umberto Eco. O diálogo entre os dois autores tem como ponte o conceito de interpretação superinterpretação do texto literário. A autora conclui que é o leitor, com todo seu repertório cultural e de mundo, que atribui ao texto sua maior significação.

O artigo *Leitura de contos no ensino fundamental: a contribuição da teoria literária nesse processo*, de Luciéle Bernardi de Souza e Liane Batistela Kist, relata algumas práticas de leitura envolvendo um público composto por adolescente. Tomando como base a teoria Estética da Recepção, a autora revela que a recepção aos textos literários foi positiva, mesmo considerando o contexto de não leitores de obras literárias clássicas.

Fecha o número a entrevista com o professor Hélder Pinheiro, na qual ele, em diálogo com os professores Maria Lúcia Pessoa Sampaio, Maria Gorete Paulo Torres e Ananias Agostinho da Silva, fala sobre leitura, ensino do texto literário, bem como de sua relação com a leitura e o texto literário.

Queremos destacar, por fim, que este número reúne textos de pesquisadores das mais diferentes IES brasileiras: UFSM, UFPE, UEPB, UFRGS, UNESP, UFVJM, PUC-MG, SEDUC-PE, UPE, UINOESTE, UFCG e UERN, o que vem confirmar o lugar importante que a revista **Diálogo das Letras** vem ocupando como espaço de socialização de pesquisas relacionadas à temática do texto e discurso e seu ensino. Ressaltamos, ainda, a relevância das reflexões presentes no presente número da revista **Diálogo da Letras** e as suas contribuições para a pesquisa, bem como para o ensino na Educação Básica e Superior.

Desejamos a você leitor, uma excelente leitura!

Pau dos Ferros, 20 de dezembro de 2013.

Maria Edileuza da Costa e Maria Lúcia Pessoa Sampaio